

Panegírico em 17-12-1997 apresentado pela acadêmica Vera Regina da Silva de Barcellos ocupante da cadeira n. 34 cujo patrono é:

Othon Lobo da Gama D'Eça

Patrono da Cadeira n. 34

**ACADEMIA DE LETRAS JOÃO EVANGELISTA
DA COMARCA DE BIGUAÇU (1996 - 2001)**

ACADEMIA DE LETRAS DE BIGUAÇU

Cadeira n^os 34

Othon Lobo da Gama D'Eça

Othon Lobo Gama D'Eça nasceu em Desterro a três de agosto de 1892.

Com vinte anos de idade lançou a idéia de fundar uma Academia de Letras.

Em 1918 lançou seu primeiro livro intitulado "Cinzas e Brumas" e dois anos depois em 1920 fundou e dirigiu a revista "Revista Terra" com Altino Flores e Ivo D'Áquino, chegando somente até ao número 24.

Neste mesmo ano fundou a Sociedade Catarinense de Letras juntamente com José Boiteux e outros simpatizantes da literatura e alguns políticos.

Quatro anos depois em 1924 passaria e denominar-se Academia Catarinense de Letras.

Publica em 1922, sua novela intitulada "Vindita Brava" sob iniciativa de Monteiro Lobato no jornal A República..

Esta obra é novamente publicada no ano seguinte pela Revista Brasil, também neste ano de 1923 conclui o curso de Direito no Rio de Janeiro.

Em 1926 ocupa o cargo de Juiz de Direito, em Campos Novos, interior de Santa Catarina e em 1929 acompanha a jornada desbravadora do então governador Adolfo Konder pelo oeste catarinense e ao desenvolver sua habilidade literária escreve em seu diário o resultado desta viagem resultando no livro "... aos Espanhóis Confiantes".

Quando em Santa Catarina na cidade de Florianópolis foi fundada a Faculdade de Direito, Othon Gama D'Eça fez parte dela integrando -se ao corpo docente, diplomando -se em 1935.

Em 1938 começa a escrever em sua casa de férias na praia de Coqueiros o livro “Homem e algas” sua obra mais celebre que seria publicada somente em 1957 pela Imprensa Oficial do Estado e reeditada em 1979 pelo Conselho Estadual de Cultura.

Em 1948 foi então nomeado Secretário do Estado dos Negócios da Segurança pública e torna-se catedrático de Direito Romano neste mesmo ano na faculdade de Direito.

Empreende uma viagem ao Paraguai de que resulta um livro (ainda inédito) intitulado Nossa Senhora de Assunção, traçando uma trajetória pela tão bela e pitoresca capital.

Othon da Gama Lobo D’Eça faleceu a 7 de setembro de 1965 sendo que a 19 de março do mesmo ano a faculdade de direito lhe concedeu o Diploma Emérito , post mortem.

Esta ilustre personalidade multiforme como artista múltiplo, professor, orador, poeta e prosador, pintor, músico e pianista além de colecionador de antigüidades deixou -nos um grande legado.

Um homem como ele deixa em sua trajetória a posteridade trunfos de inigualável valor.

Foi membro do Instituto Histórico e Geográfico de Santa Catarina e fundador da Academia Catarinense de Letras em que ocupou a cadeira nº 15 cujo patrono é Cruz de Souza e por muitos anos exerceu triunfante e com um inabalável domínio comunicativo a presidência da mesma

Já nos dizia Nereu Ramos que Othon Gama D'Eça era um intelectual de brilhante inteligência e cultura, um conversador admirável e um homem humaníssimo, sempre afável, idealista, animado e cheio de planos.

Dentre sua produção literária a importância da prosa destaca-se "Homem e Algas", uma série de contos e crônicas que formam um vasto painel e distinção do homem e o mar.

É retratos sofridos, comoventes e dramáticos de pescadores, gente pobre e simples da Ilha cuja vida e morte estão ligadas ao mar, como também de seus familiares.

Othon Gama D'Eça foi um grande paisagista como pintor sabendo captar a poesia das marinhas, seu colorido e suas tormentas nos vendavais característicos da Ilha.

Temos inclusive na cidade de Florianópolis uma das principais avenidas com o seu ilustre nome, destacando-se para a entrada da beira-mar norte dando esta avenida diretamente no mar, onde tantas vezes o nosso poeta tão bem decifrou as revoltas das ondas, o vento inebriado de friagem e chuviscos das brumas salgadas.

Esta avenida pousa mansamente e o poeta onde esteja agora junto as estrelas a cantar decifradamente os mistérios do mar e sua gente...

.....

Vera de Barcellos

